

Transferências Constitucionais para o Nordeste aumentaram no primeiro trimestre de 2018

As Transferências Fiscais representam repasses de verbas entre instituições públicas, a exemplo do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM.

Tanto o FPE quanto o FPM são oriundos de um percentual da receita obtida com o Imposto de Renda e com o Imposto sobre Produtos Industrializados, sendo 21,5% dos dois tributos destinado para o FPE e 24,5% para o FPM. Dos valores distribuídos para os fundos, deduz-se 20,0% para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - Fundeb.

Os repasses para os estados e municípios são determinados, principalmente, pela dimensão da população e pelo nível de renda *per capita* dos entes federativos. Ressalte-se que as unidades federativas das regiões de menor desenvolvimento econômico, a exemplo do Nordeste, dependem de forma substancial dos repasses constitucionais.

Conforme a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), o FPE no País totalizou R\$ 19,7 bilhões no primeiro bimestre de 2018, ante R\$ 18,0 bilhões no mesmo período de 2017, conforme especificado na Tabela 1. O crescimento real do FPE, descontada a inflação do período, foi de +6,6%. Os estados do Nordeste receberam 37,1% do total do FPE nos três primeiros meses de 2018, ou seja, R\$ 10,3 bilhões, aumento real de +6,3% em comparação com o mesmo período de 2017 (R\$ 9,4 bilhões).

Todas as unidades federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPE nos três primeiros meses de 2018, em comparação com iguais meses de 2017. Bahia, Ceará, Maranhão e Pernambuco receberam 58,7% do FPE destinado ao Nordeste. Alagoas, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe ficaram com 41,3%, conforme especificado na Tabela 1.

O FPM no País somou R\$ 20,6 bilhões nos três primeiros meses de 2018, ante R\$ 18,8 bilhões em igual período de 2017 (Tabela 1). O crescimento real foi +6,6%. O FPM para o Nordeste totalizou R\$ 7,3 bilhões, correspondendo a 35,4% do total do País, significando crescimento real de +6,1% em comparação como primeiro trimestre de 2017 (R\$ 6,7 bilhões), vide Tabela 1.

Todas as unidades federativas do Nordeste obtiveram crescimento real no volume de recursos do FPM em 2018, em comparação com 2017. Bahia, Ceará, Maranhão e Pernambuco receberam 65,9% do FPM destinado ao Nordeste. Alagoas, Paraíba, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe ficaram com 34,1% dessas transferências (Tabela 1).

O FPM destinado para as capitais do País atingiu R\$ 2,1 bilhões no primeiro trimestre de 2018, aumento de +6,6% em termos reais, em relação a 2017. O FPM para as capitais do Nordeste alcançou R\$ 959 milhões, representando 46,6% do total dessas transferências, implicando crescimento real de 3,4% ante o primeiro trimestre de 2017. Fortaleza, Recife, Salvador, São Luis e Teresina receberam 70,1% do total destinado às capitais do Nordeste. Aracaju, João Pessoa, Maceió e Natal ficaram com 29,9% desses recursos.

Registre-se que Maceió e Salvador tiveram reduções em seus valores, em função do crescimento de suas respectivas rendas *per capita*. Em Aracaju verificou-se o oposto, ou seja, sua renda *per capita* caiu e seu coeficiente aumentou em 12,8%.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1- FPE e FPM - Brasil, Nordeste e estados selecionados - Primeiro trimestre de 2017 e 2018

Estado/Região/País	FPE		FPM		FPM Capitais		Previsões 2018 Abril a Junho		
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	FPE	FPM	FPM Capitais
Alagoas	749	825	449	468	101	89	786	447	85
Bahia	1.686	1.840	1.753	1.894	162	160	1.755	1.806	152
Ceará	1.316	1.436	935	1.025	162	178	1.369	978	169
Maranhão	1.296	1.415	782	867	101	111	1.350	827	106
Paraíba	859	939	591	647	65	71	896	617	68
Pernambuco	1.238	1.352	926	1.015	102	112	1.289	968	107
Piauí	776	851	500	548	101	111	811	523	106
Rio Grande do Norte	750	818	466	511	58	64	780	487	61
Sergipe	745	812	274	308	52	64	775	294	61
Nordeste	9.416	10.288	6.676	7.284	902	959	9.811	6.947	914
Norte	4.563	5.020	1.648	1.830	456	524	4.787	1.746	500
Centro Oeste	1.291	1.417	1.342	1.471	149	163	1.352	1.403	156
Sudeste	1.529	1.691	5.861	6.428	239	266	1.613	6.131	254
Espírito Santo	800	882	2.470	2.706	97	33	841	2.581	32
Minas Gerais	272	304	331	368	29	11	290	351	11
Sul	1.168	1.271	3.277	3.591	135	148	1.212	3.425	141
Brasil	17.968	19.688	18.804	20.603	1.880	2.060	18.776	19.650	1.965

Fonte: Elaboração Banco do Nordeste /ETENE, com dados da STN.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.